

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

PSICOLOGIA SOCIAL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PSICOLOGIA SOCIAL

DISCIPLINA: ESTADO E CIÊNCIAS POLÍTICAS
RESUMO
A atualidade de temas tratados nos clássicos das Ciências Políticas é latente, em especial dos escritos de Maquiavel, que por vezes parecem ter sido produzidos sob inspiração e análise fiel do comportamento de muitos governantes que existem em nossos dias, no Brasil e no exterior. Para Maquiavel, a política é dotada de uma ética diferente da ética chamada por ele de “cristã” e, por isso, para esse autor, muitas vezes é necessário que o “príncipe” haja de forma mais rude para atingir um objetivo ou proteger o Estado, entendendo essas ações como eticamente justificáveis.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 CONTEXTUALIZANDO CIÊNCIA POLÍTICA E TEORIA POLÍTICA CONCEITOS CENTRAIS EM TEORIA POLÍTICA NICOLAU MAQUIAVEL IMMANUEL KANT GEORGE HEGEL RESOLUÇÃO
AULA 2 CONTEXTUALIZANDO O ESTADO DE NATUREZA DO CONTRATO SOCIAL CLÁSSICOS DO CONTRATUALISMO HOBBS CLÁSSICOS DO CONTRATUALISMO LOCKE CLÁSSICOS DO CONTRATUALISMO ROUSSEAU NEOCONTRATUALISMO
AULA 3 CONTEXTUALIZANDO A FORMAÇÃO DO ESTADO LIBERAL LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE WELFARE STATE CRISE DO WELFARE STATE ESTADO DE BEM-ESTAR SOCIAL NO BRASIL RESOLUÇÃO
AULA 4 CONTEXTUALIZANDO O QUE É CIDADANIA? CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA NO CONTEXTO DA REVOLUÇÃO INGLESA E DA REVOLUÇÃO AMERICANA A REVOLUÇÃO FRANCESA E O CONTEXTO HISTÓRICO DA CONSTRUÇÃO DA IDEIA DOS DIREITOS HUMANOS

PRINCIPAIS TRATADOS INTERNACIONAIS DE DIREITOS HUMANOS
REFLEXÕES SOBRE CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS NA ATUALIDADE

AULA 5

CONTEXTUALIZANDO
CAPITANIAS HEREDITÁRIAS E AS SESMARIAS
FORMAÇÃO DA PROPRIEDADE PRIVADA NO BRASIL
ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA
FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL
DEMOCRACIA NO BRASIL
POLÍTICA SOCIAL

AULA 6

CONTEXTUALIZANDO
BRASIL COLONIAL E BRASIL IMPERIAL 1500 A 1888
PRIMEIRA REPÚBLICA OU REPÚBLICA VELHA 1889 A 1930
ESTADO NOVO 1930 A 1964
DITADURA MILITAR 1964 A 1986
REDEMOCRATIZAÇÃO 1986 A 2002
ESTADO BRASILEIRO NA ATUALIDADE 2003 – ATUAL

BIBLIOGRAFIAS

- LOPES, Reinaldo J. Os Médici: a grande família. Revista Aventuras na História. 2009. Disponível em <http://guiadoestudante.abril.com.br/aventuras-historia/medici-grande-familia-485434.shtml>. Acesso em: 19 abr. 2016.
- GEORGE, Ricardo. Estado e sociedade civil em Hegel. 2016. Disponível em <http://pt.slideshare.net/ricardogeo11/estado-e-sociedade-civil-em-hegel>. Acesso em: 19 abr. 2016.
- RODRIGUES, Lucas O. Ciência Política. Disponível em: <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/sociologia/ciencia-politica.htm>. Acesso em: 19 abr. 2016.

DISCIPLINA:

PSICOLOGIA SOCIAL E COMUNITÁRIA

RESUMO

Abordaremos, aqui, o conceito de política pública, com destaque em sua flexibilidade, nas mudanças que ela sofre em cada contexto e nas tensões que envolvem seu processo de criação e efetivação. Trataremos da relação entre as políticas públicas e os direitos sociais, reforçando a compreensão do significado de direito social e sua função na construção da cidadania. Conheceremos, também, com maior detalhamento, os conceitos de “assistência social” e “seguridade social”, desconstruindo equívocos no emprego inadequado desses temas no trato das relações sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CONVERSA INICIAL
POLÍTICA PÚBLICA
POLÍTICA SOCIAL E DIREITOS SOCIAIS
ASSISTÊNCIA SOCIAL
SEGURIDADE SOCIAL
DIVERSIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NOS ESPAÇOS E NO TEMPO
FINALIZANDO

AULA 2

CONVERSA INICIAL
ASSISTÊNCIA SOCIAL ENTENDIDA COMO DIREITO
DIREITO DO CIDADÃO E DEVER DO ESTADO
ASSISTÊNCIA SOCIAL COMO POLÍTICA PÚBLICA
DIREITOS SOCIOASSISTENCIAIS (PARTE 01)
DIREITOS SOCIOASSISTENCIAIS (PARTE 02)
FINALIZANDO

AULA 3

CONVERSA INICIAL
ASSISTÊNCIA SOCIAL, CARIDADE E FILANTROPIA
ASSISTÊNCIA SOCIAL NO GOVERNO GETÚLIO VARGAS
CONSELHO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL - CNSS
ASSISTÊNCIA SOCIAL, DIREITO CONQUISTADO NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988
LOAS E NOBS (LEI ORGÂNICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E NORMAS OPERACIONAIS BÁSICAS)
FINALIZANDO

AULA 4

CONVERSA INICIAL
OBJETIVOS, PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DA LOAS
PÚBLICO ALVO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL
PROGRAMAS E PROJETOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL
SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS
BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS
FINALIZANDO

AULA 5

CONVERSA INICIAL
RECONHECIMENTO LEGAL DO SUAS
OBJETIVOS DO SUAS
PROTEÇÕES E COMPLEXIDADES NO SUAS
CONTROLE SOCIAL NO SUAS
PÚBLICO E PRIVADO NO SUAS
FINALIZANDO

AULA 6

CONVERSA INICIAL

SERVIÇO SOCIAL E ATENDIMENTO NA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

SERVIÇO SOCIAL E ATENDIMENTO NA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

SERVIÇO SOCIAL E ATENDIMENTO NA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

SERVIÇO SOCIAL E A GESTÃO DO SUAS

SERVIÇO SOCIAL, CONTROLE SOCIAL E DEFESA DE DIREITOS NO SUAS

FINALIZANDO

BIBLIOGRAFIAS

- BONETI, L. W. Políticas públicas por dentro. Ijuí: Unijuí, 2011.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm Acesso em: 4 set. 2017.
- CARVALHO, J. M. de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. 10. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
- QUEIROZ, R. B. Formação e gestão de políticas públicas. Curitiba: Intersaberes, 2013.
- VIANNA, M. L. T. W. O silencioso desmonte da Seguridade Social no Brasil. In: BRAVO, M. I. S.; PEREIRA, P. A. P. (Org.). Política Social e democracia. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

DISCIPLINA:

GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES SOCIAIS E DO TERCEIRO SETOR

RESUMO

Esta disciplina tem como ementa a instrumentalidade do profissional no preparo dos instrumentos técnico operativos, informações, vistorias, estudos, pareceres, laudos e perícia sociais em vários espaços sócio-ocupacionais para a garantia de direitos sociais na atualidade. O objetivo principal da disciplina é compreender criticamente os instrumentais técnicos-operativos do Serviço Social nos diversos espaços sócio-ocupacionais. Desta forma, pretende-se com essa disciplina o reconhecimento dos instrumentais como conjunto articulado de instrumentos e técnicas mediados pelas dimensões ético-política, teórico-metodológica e técnico-operativa da profissão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CONVERSA INICIAL

BREVE REVISÃO SOBRE A INSTRUMENTALIDADE DO SERVIÇO SOCIAL

AS DIMENSÕES ÉTICO-POLÍTICA, TEÓRICO-METODOLÓGICA E

TÉCNICO-OPERATIVA DA PROFISSÃO

INTRODUÇÃO AOS INSTRUMENTAIS TÉCNICO-OPERATIVOS DO SERVIÇO SOCIAL

NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 2

CONVERSA INICIAL
O INSTRUMENTAL TÉCNICO-OPERATIVO RELACIONAMENTO
A VISÃO TRADICIONAL DO RELACIONAMENTO
A COMPREENSÃO CRÍTICA DO RELACIONAMENTO
NA PRÁTICA
FINALIZANDO

AULA 3

CONVERSA INICIAL
A INTENCIONALIDADE DAS AÇÕES PROFISSIONAIS ACERCA DA OBSERVAÇÃO E
DA ABORDAGEM
O QUE É OBSERVAÇÃO?
O QUE É ABORDAGEM?
A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO DO INSTRUMENTAL
FINALIZANDO

AULA 4

CONVERSA INICIAL
O QUE É UMA ENTREVISTA?
OBJETIVOS E CLASSIFICAÇÃO DAS ENTREVISTAS
ETAPAS DAS ENTREVISTAS
O QUE É UMA VISITA DOMICILIAR?
LIMITES E POSSIBILIDADES DA VISITA DOMICILIAR

AULA 5

CONVERSA INICIAL
O GRUPO E A FUNÇÃO DO INDIVÍDUO NO PROCESSO GRUPAL
O QUE É TRABALHO COM GRUPOS?
ASPECTOS IMPORTANTES NO TRABALHO COM GRUPOS
O TRABALHO COM A COLETIVIDADE
INSTRUMENTOS LEGAIS E TÉCNICOS-OPERATIVOS DE PARTICIPAÇÃO COM A
COLETIVIDADE

AULA 6

CONVERSA INICIAL
O QUE É UM PLANTÃO SOCIAL?
LIMITES E POSSIBILIDADES DO PLANTÃO SOCIAL
O QUE É UM PROCESSO DE PERÍCIA SOCIAL?
REFERÊNCIAS JURÍDICAS E LEGAIS DA PERÍCIA SOCIAL
REFLEXÕES ÉTICAS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

BIBLIOGRAFIAS

- GUERRA, Y. Instrumentalidade no trabalho do assistente social. In: Programa de capacitação continuada para assistentes sociais – Módulo 04: O trabalho do

assistente social e as políticas de sociais. Brasília: CFESS-ABEPSS – CEAD/NED-Unb, 1999. p. 52-63.

- GUERRA, Y. Instrumentalidade no trabalho do Assistente Social. In: Capacitação em serviço social e políticas sociais – Módulo IV: O trabalho do assistente social e as políticas sociais. Brasília: UNB, CEAD, 2002.
- LAVORATTI, C; COSTA, D. Instrumentos técnico-operativos no serviço social: um debate necessário/ Cleide Lavoratti; Dorival Costa (Org.). Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016.

DISCIPLINA:

PSICOLOGIA E O DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL

RESUMO

Nesta disciplina vamos apresentar as principais matrizes teóricas da psicologia do desenvolvimento, correlacionando-as com a teoria da personalidade e o exercício da profissão de assistente social. Iniciaremos pelo conceito de Psicologia social e sua origem, a seguir iremos contextualizá-la no Brasil. Apresentaremos o panorama da Psicologia social e suas implicações para o desenvolvimento da profissão de assistente social no Brasil. Na sequência, abordamos como se compreende a formação dos grupos e qual sua função na sociedade e entendemos o papel da comunicação no processo grupal. Por fim, tratamos do processo grupal e de seus conflitos. Iniciaremos este módulo expondo o conceito de fenômenos de interação, seguido da dualidade indivíduo x interação social, trazendo a compreensão da interação e a identidade social do indivíduo, a partir da cultura e integração social apresentada. Vamos expor o conceito de crescimento e desenvolvimento, seguido da visão sobre a hereditariedade e meio no desenvolvimento humano à luz da perspectiva ambientalista. Apresentaremos os aspectos psicossociais na infância e adolescência e abordaremos a transição e os impactos da saída da adolescência e entrada na idade adulta – um ciclo da vida humana. Veremos ainda sobre a história da Assistência Social no Brasil e, na sequência, falaremos sobre o SUAS (Sistema Único de Assistência Social), sua constituição histórica e seu fazer na sociedade; apresentaremos, também, a atuação do Psicólogo junto ao SUS (Sistema Único de Saúde) inserido neste contexto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO: CONCEITOS
HISTÓRICO DA PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO
TEORIA DA PERSONALIDADE FREUDIANA
TEORIA DA PERSONALIDADE JUNGUIANA
TEORIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO DE JEAN PIAGET

AULA 2

PSICOLOGIA SOCIAL: CONCEITOS
PSICOLOGIA SOCIAL NO BRASIL
TORNANDO-SE HUMANO – INDIVÍDUO, CULTURA E SOCIEDADE

CONSCIÊNCIA E ALIENAÇÃO
PSICOLOGIA SOCIAL E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O ASSISTENTE SOCIAL

AULA 3

PSICOLOGIA DE GRUPO: CONCEITO
PERSPECTIVA HISTÓRICA E DIALÉTICA DOS GRUPOS
FORMAÇÃO DE GRUPOS E SUA FUNÇÃO SOCIAL
CLASSIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DOS SUBGRUPOS
PROCESSO GRUPAL: A COMUNICAÇÃO E SEUS CONFLITOS

AULA 4

FENÔMENO DE INTERAÇÃO SOCIAL – CONCEITO
O INDIVÍDUO X INTERAÇÃO SOCIAL
INTERAÇÃO E IDENTIDADE SOCIAL
CULTURA E INTEGRAÇÃO SOCIAL
O INDIVÍDUO E SUA ADAPTAÇÃO NA SOCIEDADE

AULA 5

CONCEITO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO
A HEREDITARIEDADE E MEIO NO DESENVOLVIMENTO HUMANO
ASPECTOS PSICOSSOCIAIS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA
A IDADE ADULTA – UM CICLO DA VIDA HUMANA
ENVELHECIMENTO – PERCEPÇÕES E VIVÊNCIAS

AULA 6

ASSISTÊNCIA SOCIAL NO BRASIL – HISTÓRIA
APRESENTANDO O SUAS
O CRAS E A PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA
O SUAS E OS BENEFÍCIOS DA IMPLANTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL NO BRASIL
COMPREENDENDO O CONCEITO DE FAMÍLIA ACOLHIDO PELO CRAS

BIBLIOGRAFIAS

- D'ANDREA, F. F. Desenvolvimento da personalidade: enfoque psicodinâmico. 15. ed. Rio de Janeiro; Bertrand Brasil, 2001.
- FADIMAN, J.; FRAGER, R. Teorias da personalidade. São Paulo: Habra, 1986.
- MOTA, M. E. da. Psicologia do desenvolvimento: uma perspectiva histórica.

DISCIPLINA:

ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

RESUMO

Nesta disciplina, trazemos a ética como disciplina nas relações interpessoais. Para apresentarmos este contexto, escolhemos cinco temas relacionados à ética, iniciando com a sua definição e conceito ao longo de sua história, incluindo o aporte à moral e o seu entendimento no desenvolvimento da humanidade, bem como a interpretação da ética na atualidade e junto ao mundo empresarial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
O QUE É A MORAL?
HISTÓRIA DA HUMANIDADE
A ÉTICA NA ATUALIDADE

ÉTICA E O MUNDO EMPRESARIAL

AULA 2

INTRODUÇÃO
ÉTICA INTERPESSOAL
O PENSAMENTO FILOSÓFICO ANTIGO
PENSAMENTO FILOSÓFICO DA ATUALIDADE
CARACTERÍSTICAS DE UMA PESSOA ÉTICA

AULA 3

INTRODUÇÃO
ÉTICA E DESENVOLVIMENTO COMPORTAMENTAL
SOCIALIZAÇÃO
EVOLUÇÃO E CULTURA ÉTICA
PADRÕES ÉTICOS

AULA 4

INTRODUÇÃO
VALORES E ÉTICA
CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES – A TÉCNICA C.H.A.
CHAVE DA COMPETÊNCIA PROFISSIONAL: CONHECIMENTOS, HABILIDADES,
ATITUDES, VALORES E EXPERIÊNCIAS – C.H.A.V.E.
ÉTICA DENTRO DO CONCEITO DE C.H.A.V.E.

AULA 5

INTRODUÇÃO
MEU PASSADO ÉTICO: APRENDIZADO DO PASSADO
UMA NOVA TRANSFORMAÇÃO PESSOAL
TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
TRANSFORMAÇÃO PROFISSIONAL

AULA 6

INTRODUÇÃO
IMPACTO SOCIOLÓGICO DA ÉTICA
IMPACTO POLÍTICO DA ÉTICA
EU E A ÉTICA DAQUI PARA A FRENTE! DICAS PESSOAIS
ÉTICA COMO ELEMENTO IMPRESCINDÍVEL DA MUDANÇA PESSOAL E
EMPRESARIAL

BIBLIOGRAFIAS

- ARANHA, M. L. A. Temas de filosofia. São Paulo: Moderna, 1997.
- ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. 4. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991.
- BAUMAN, Z.; DONSKIS, L. Cegueira moral: a perda da sensibilidade na modernidade líquida. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

DISCIPLINA:

ÉTICA, DIREITOS HUMANOS E DIREITOS DA CIDADANIA

RESUMO

A presente disciplina tem por escopo investigar a interação entre a ética, os direitos humanos e os direitos da cidadania, relacionando como tais matérias podem auxiliar na gestão pública e na construção de políticas públicas assertivas e funcionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
O QUE É ÉTICA?
FUNDAMENTOS DA ÉTICA
ÉTICA NA HISTÓRIA
ÉTICA E OUTRAS CIÊNCIAS

AULA 2

INTRODUÇÃO
DIREITOS HUMANOS DE PRIMEIRA DIMENSÃO
DIREITOS HUMANOS DE SEGUNDA DIMENSÃO
DIREITOS HUMANOS DE TERCEIRA DIMENSÃO
SISTEMA INTERNACIONAL DE PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

AULA 3

INTRODUÇÃO
DIREITOS FUNDAMENTAIS NA HISTÓRIA BRASILEIRA
CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA DE 1988 E CONCEPÇÃO CONTEMPORÂNEA DE DIREITOS HUMANOS
DIREITOS FUNDAMENTAIS NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL: ANÁLISE EM ESPÉCIE
TRATADOS INTERNACIONAIS DE PROTEÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NO DIREITO INTERNO

AULA 4

INTRODUÇÃO
CONCEITOS DE CIDADANIA
A CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DA CIDADANIA
A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA NO BRASIL
EM BUSCA DA CIDADANIA PLENA

AULA 5

INTRODUÇÃO
DIREITO DAS MINORIAS: PRIVILÉGIO OU NECESSIDADE?
PROGRAMA NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS
POVOS ORIGINÁRIOS BRASILEIROS
PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS

AULA 6

INTRODUÇÃO
AS MULHERES: VIOLÊNCIAS SIMBÓLICAS E FÍSICAS
IMIGRANTES E REFUGIADOS

POPULAÇÃO LGBT
A ÉTICA, OS DIREITOS HUMANOS E OS DIREITOS DA CIDADANIA COMO
INSTRUMENTOS DEMOCRÁTICOS

BIBLIOGRAFIAS

- FRAZÃO, D. Biografia de Aristóteles. Ebiografia, 24 jul. 2018. Disponível em: <https://www.ebiografia.com/aristoteles>. Acesso em: 27 nov. 2018.
- MARTINS, M. F. Uma “catarsis” no conceito de cidadania: do cidadão cliente à cidadania com valor ético-político. Revista de Ética, Campinas, v. 2, n. 2, p. 106-118, jul./dez. 2000.
- MEDEIROS, A. M. Ética e política. Sabedoria Política, abr. 2016. Disponível em: <https://www.sabedoriapolitica.com.br/etica-e-politica/>. Acesso em: 27 nov.2018.

DISCIPLINA:

REDES DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

RESUMO

A área de comportamento organizacional tem sido cada vez mais levada em conta na hora de se estudar o funcionamento de uma organização e a maneira como esta desenvolve suas estratégias de atuação no mercado. Ao demonstrar que quem faz uma organização funcionar são as pessoas e não apenas os números, esta disciplina integra conceitos de administração e de psicologia para evidenciar como as pessoas – em grupo ou individualmente – podem influenciar seus ambientes de trabalho e, por consequência, seus resultados almejados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CONVERSA INICIAL

A PSICOLOGIA COMO CIÊNCIA E PROFISSÃO

ABORDAGENS DA PSICOLOGIA

CAMPOS DE ATUAÇÃO E OBJETO DE ESTUDO DA PSICOLOGIA

PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL

A PSICOLOGIA E O COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

FINALIZANDO

AULA 2

CONVERSA INICIAL

O INDIVÍDUO PARA A PSICOLOGIA

A IDENTIDADE

A PERSONALIDADE

OS SENTIDOS E A PERCEPÇÃO DO MUNDO QUE NOS CERCA

SENTIMENTO E COMPORTAMENTO HUMANO

FINALIZANDO

AULA 3

CONVERSA INICIAL

SIGNIFICADO DO TRABALHO PARA O INDIVÍDUO

MOTIVAÇÃO E SATISFAÇÃO COM O TRABALHO

INSATISFAÇÃO PROFISSIONAL
DIAGNÓSTICO DA INSATISFAÇÃO COM O TRABALHO
DOENÇAS PROFISSIONAIS
FINALIZANDO

AULA 4

CONVERSA INICIAL
OS GRUPOS EM ORGANIZAÇÕES
LIDERANÇAS EM ORGANIZAÇÕES
CONFLITOS ORGANIZACIONAIS
GRUPOS E O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO
GRUPOS E O PROCESSO DE FEEDBACK
FINALIZANDO

AULA 5

CONVERSA INICIAL
O QUE É COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL?
COMPORTAMENTOS VISÍVEIS E NÃO VISÍVEIS NAS ORGANIZAÇÕES
CAMPOS DE ESTUDO DO COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL
PODER E POLÍTICA NAS ORGANIZAÇÕES
CULTURA E CLIMA ORGANIZACIONAL
FINALIZANDO

AULA 6

CONVERSA INICIAL
ADMINISTRAR PESSOAS EM SITUAÇÃO DE CRISE
ADMINISTRAR A DIVERSIDADE
ORGANIZAÇÕES INTERCULTURAIS
ESTÍMULO À INOVAÇÃO E MUDANÇA
TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS
FINALIZANDO

BIBLIOGRAFIAS

- CAMPOS, Keli C de L. et al. Psicologia organizacional e do trabalho – retrato da produção científica na última década. Scielo. Brasília. 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141498932011000400004&script=sci_arttext. Acesso em: 07 ago. 2015.
- GÜNTHER, H. (2003). Como Elaborar um Questionário (Série: Planejamento de Pesquisa nas Ciências Sociais, Nº 01). Brasília, DF: UnB, Laboratório de Psicologia Ambiental. Disponível em: www.psiambiental.net/pdf/01Questionario.pdf. Acesso em: 10 ago.2015.
- SAMPAIO, Reis do Jader. Psicologia do trabalho em três faces. In: Psicologia do trabalho e gestão de recursos humanos: estudos contemporâneos. Casa do Psicólogo, 1998. Disponível em: <https://books.google.com.br>. Acesso em: 10 ago. 2015.

DISCIPLINA:

FORMAÇÃO SOCIAL E ECONÔMICA DO BRASIL

RESUMO



Esta disciplina busca apresentar a construção histórica do pensamento de Sérgio Buarque de Holanda que, após ter se destacado como um dos autores da chamada Geração de 30 (com Caio Prado Jr. e Gilberto Freyre, entre outros), construiu em suas obras processos históricos que explicariam a formação do Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



AULA 1

POR QUE SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA É UM CLÁSSICO?
RAÍZES DO BRASIL E A GERAÇÃO DE 30
MONÇÕES E CAMINHOS E FRONTEIRAS
VISÃO DO PARAÍSO
A HISTÓRIA GERAL DA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
FINALIZANDO

AULA 2

INTRODUÇÃO
UMA TRAJETÓRIA DE EDIÇÕES
A TRADIÇÃO IBÉRICA E O BRASIL
O SEMEADOR E O LADRILHADOR
O HOMEM CORDIAL
ESSENCIALIZAÇÃO DE UM CLÁSSICO
FINALIZANDO

AULA 3

INTRODUÇÃO
AS EDIÇÕES DE MONÇÕES
A ESTRUTURA DA OBRA
A CONSTRUÇÃO HISTÓRICA DOS CAMINHOS
DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICAS E TECNOLOGIAS
AS NOVIDADES HISTORIOGRÁFICAS DE MONÇÕES
FINALIZANDO

AULA 4

INTRODUÇÃO
VISÃO DO PARAÍSO
A ARGUMENTAÇÃO DE SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA
A MENTALIDADE PORTUGUESA E SEU PROJETO COLONIAL
AS INTERPRETAÇÕES DE VISÃO DO PARAÍSO
O PIONEIRISMO DE VISÃO DO PARAÍSO
FINALIZANDO

AULA 5

INTRODUÇÃO
DUAS OBRAS DIFERENTES
OS CAMINHOS E AS FRONTEIRAS
NATURAIS DA TERRA E ADVENTÍCIOS

CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
DO IMPÉRIO À REPÚBLICA
FINALIZANDO

AULA 6

INTRODUÇÃO

TRÊS ARTIGOS TEÓRICOS

A ESCRITA DA HISTÓRIA DO BRASIL DE 1900 A 1950

SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA E RANKE

A IMPORTÂNCIA DA TEORIA DA HISTÓRIA

A ATUALIDADE DE SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA

FINALIZANDO

BIBLIOGRAFIAS

- CARVALHO, R. G. de. Em torno da concepção de história de Sérgio Buarque de Holanda. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, São Paulo, n. 70, p. 315, ago. 2018.
- HOLANDA, M. A. Apontamentos para a cronologia de Sérgio Buarque. In: HOLANDA, S. B. Raízes do Brasil: edição comemorativa dos 70 anos de Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.
- HOLANDA, S. B. de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- RAMIREZ, P. N. Dialética da cordialidade: afinidades eletivas benjaminianas no pensamento político e social de Sérgio Buarque de Holanda. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.
- VENANCIO, G. M.; FURTADO, A. Passados (im)perfeitos ou a ótica buarqueana sobre o Império do Brasil na América. Revista Brasileira de História, São Paulo, v. 36, n. 73, 2016.
- WEBER, M. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- WEGNER, R. A montanha e os caminhos: Sérgio Buarque de Holanda entre Rio de Janeiro e São Paulo. Revista Brasileira de História, São Paulo, 2016.

DISCIPLINA:

PSICOLOGIA SOCIAL E EDUCAÇÃO

RESUMO

O aprofundamento do conceito e definição de ciência não é o propósito desta disciplina, mas para o melhor encadeamento de ideias e padronização de conceitos que serão úteis no decorrer dos capítulos, falaremos da visão comum de ciência e como a psicologia tornou-se um campo de estudo científico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

ABORDAGENS DA PSICOLOGIA
TEORIAS PSICOLÓGICAS
A PSICOLOGIA E OS PROCESSOS DE TRABALHO
ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO BRASIL

AULA 2

INTRODUÇÃO
PROCESSOS ORGANIZACIONAIS
MUDANÇAS ORGANIZACIONAIS
COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E PSICOLOGIA DO TRABALHO

AULA 3

INTRODUÇÃO
PERCEPÇÃO HUMANA
ATITUDE E AS DIFERENÇAS INDIVIDUAIS
A MOTIVAÇÃO HUMANA
LIDERANÇA

AULA 4

INTRODUÇÃO
MUDANÇAS ORGANIZACIONAIS
A APRENDIZAGEM
O PODER E CONFLITO NAS ORGANIZAÇÕES
DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL E A MUDANÇA

AULA 5

INTRODUÇÃO
PERSONALIDADE
CONHECIMENTO (CIÊNCIA) E AUTOCONHECIMENTO
METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO
METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE PERFIL

AULA 6

INTRODUÇÃO
SAÚDE NO TRABALHO
PSICOSSOMÁTICA
ESTRESSE
DOENÇAS CRÔNICAS RELACIONADAS AO TRABALHO

BIBLIOGRAFIAS

- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). 3. ed. Brasília: MTE, SPPE, 2010. Livro 2.
- CHIBENI, S. S. O que é ciência? 2006. Notas de aula. Disponível em: <http://www.unicamp.br/~chibeni/textosdidaticos/ciencia.pdf> Acesso em: 16 jul. 2019.
- GAZZANIGA, M. Ciência psicológica. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

DISCIPLINA: PROCESSO DE TRABALHO EM SERVIÇO SOCIAL
RESUMO
<p>A Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), ao traçar a política nacional de estágio, objetiva por meio dos campos de estágio supervisionado em Serviço Social promover espaço de mediação entre teoria e prática, ação fundamental na formação integral do profissional Assistente Social.</p> <p>A Política Nacional de Estágio em Serviço Social busca associar ensino e pesquisa, fortalecendo a formação profissional do assistente social quanto a sua atuação na perspectiva do projeto ético-político do Serviço Social, utilizando processos de avaliação da formação profissional dos níveis de graduação e pós-graduação.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>AULA 1 CONVERSA INICIAL A POLÍTICA NACIONAL DE ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL PRINCÍPIOS NORTEADORES DO ESTÁGIO MODALIDADES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO ATRIBUIÇÕES DOS ATORES ENVOLVIDOS NO ESTÁGIO DESAFIOS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO</p> <p>AULA 2 CONVERSA INICIAL HISTÓRICO DA SUPERVISÃO EM ESTÁGIO A LEITURA DA REALIDADE NA SUPERVISÃO DE ESTÁGIO CONHECIMENTO DA INSTITUIÇÃO E POPULAÇÃO USUÁRIA PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE AÇÕES NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO INTERVENÇÃO ACADÊMICA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO</p> <p>AULA 3 CONVERSA INICIAL A UNIVERSIDADE E A SOCIEDADE A INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO O ENSINO EM SERVIÇO SOCIAL A PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL A EXTENSÃO</p> <p>AULA 4 CONVERSA INICIAL A UNIVERSIDADE E A SOCIEDADE A INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO O ENSINO EM SERVIÇO SOCIAL A PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL A EXTENSÃO</p> <p>AULA 5 CONVERSA INICIAL</p>

EXIGÊNCIAS DE FORMAÇÃO NA ATUALIDADE
SUPERVISÃO TÉCNICA E ACADÊMICA DO SERVIÇO SOCIAL
A ASSESSORIA/CONSULTORIA EM SERVIÇO SOCIAL
PRESSUPOSTOS E DESAFIOS NA PRÁTICA DA ASSESSORIA/CONSULTORIA EM
SERVIÇO SOCIAL
O ASSISTENTE SOCIAL NO MERCADO DE TRABALHO COMO TRABALHADOR
ASSALARIADO

AULA 6

CONVERSA INICIAL
A MULTIDISCIPLINARIDADE E A INTERDISCIPLINARIDADE
A INTERDISCIPLINARIDADE NA ATUAÇÃO PROFISSIONAL
AS DIFERENTES EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL E A
INTERDISCIPLINARIDADE
O SERVIÇO SOCIAL E A INTERDISCIPLINARIDADE
DESAFIOS NA INTERDISCIPLINARIDADE

BIBLIOGRAFIAS

- ABEPSS. Política Nacional de Estágio da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. Maio 2010. Disponível em: www.cfess.org.br/arquivos/pneabepss_maio2010_corrigida.pdf. Acesso em: 21 nov. 2016 CFESS. Código de Ética Profissional do Assistente Social. 10ª edição, 1993. In: www.cfess.org.br.
- LEWGOY. Supervisão de Estágio em Serviço Social: desafios para a supervisão e o exercício profissional. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- RAMOS, Sâmya R. Considerações sobre fundamentos éticos do Serviço Social brasileiro: o significado teórico-político da liberdade, democracia, cidadania e direitos humanos na perspectiva de uma nova sociabilidade In: Revista Temporalis n°11. Ano VI. São Luis: ABEPSS, Janeiro a Junho de 2006.

DISCIPLINA:

SERVIÇO SOCIAL E OS DESAFIOS PROFISSIONAIS CONTEMPORÂNEOS

RESUMO

Esta disciplina pertence a um debate que se faz presente e necessário para refletirmos e problematizarmos o serviço social no contexto da sociedade capitalista e suas transformações na contemporaneidade. O principal objetivo é a compreensão e o entendimento crítico sobre o debate contemporâneo em torno das demandas à prática profissional e à produção de conhecimento na área social, um tema instigante e necessário para compreendermos quais são as novas e as atuais demandas presentes no trabalho profissional do assistente social na contemporaneidade, em face de tantas mudanças por que passa nossa sociedade, sejam elas econômicas, políticas, sociais, ambientais e culturais. Trata-se de um momento de profundas reflexões e debates para entendermos em que contexto a profissão se insere nesse cenário.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1
INTRODUÇÃO

O SERVIÇO SOCIAL NA CONTEMPORANEIDADE
AS DEMANDAS CONTEMPORÂNEAS AO SERVIÇO SOCIAL
A PESQUISA E A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NA CONTEMPORANEIDADE
O TRABALHO INTERDISCIPLINAR DO ASSISTENTE SOCIAL NA
CONTEMPORANEIDADE
A PRÁTICA PROFISSIONAL E OS ESPAÇOS DE ATUAÇÃO
FINALIZANDO

AULA 2

INTRODUÇÃO
ABORDAGEM FUNCIONALISTA
ABORDAGEM DO ESTRUTURALISMO CONSTRUTIVISTA
A ABORDAGEM PÓS-MODERNA
PRINCIPAIS AUTORES PÓS-MODERNOS UTILIZADOS PELO SERVIÇO SOCIAL
PERSPECTIVA MARXISTA
FINALIZANDO

AULA 3

INTRODUÇÃO
O SERVIÇO SOCIAL NA CENA CONTEMPORÂNEA
O MERCADO DE TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL: A ESFERA ESTATAL
O TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL: INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE CONTROLE
DEMOCRÁTICO
O MERCADO DE TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL: EMPRESAS CAPITALISTAS
O MERCADO DE TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL: FLUXOS MIGRATÓRIOS
FINALIZANDO

AULA 4

INTRODUÇÃO
O MERCADO DE TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL: FUNDAÇÕES
EMPRESARIAIS
O MERCADO DE TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL: ORGANIZAÇÕES PRIVADAS
NÃO LUCRATIVAS
O MERCADO DE TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL: ORGANIZAÇÕES DA
CLASSE TRABALHADORA
O MERCADO DE TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL: EDUCAÇÃO SUPERIOR
O MERCADO DE TRABALHO DO ASSISTENTE SOCIAL: O ENSINO A DISTÂNCIA
FINALIZANDO

AULA 5

INTRODUÇÃO
SERVIÇO SOCIAL ORGANIZACIONAL: COMPREENDENDO ESTE ESPAÇO SÓCIO
OCUPACIONAL
POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL
ASSISTENTE SOCIAL PRESTADOR DE SERVIÇOS
CONSULTORIA, ASSESSORIA, AUDITORIA E SUPERVISÃO TÉCNICA
ATITUDE PROATIVA
FINALIZANDO

AULA 6

INTRODUÇÃO
A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL
POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
EDUCAÇÃO AMBIENTAL – UM CONCEITO EM DISPUTA

A QUESTÃO AMBIENTAL E SUA RELAÇÃO COM O SERVIÇO SOCIAL
ELEMENTOS PARA PENSAR A INTERVENÇÃO PROFISSIONAL NO CAMPO DA
EDUCAÇÃO AMBIENTAL
FINALIZANDO

BIBLIOGRAFIAS

- BRASIL. Lei n. 7.210, de 11 de julho de 1984. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 13 jul. 1984.
- DICIO – Dicionário Online de Língua Portuguesa. Contemporaneidade. Dicio, 2009. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/contemporaneidade/>. Acesso em: 22 jul. 2019.
- IAMAMOTO, M. V. Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social. In: CFESS/ABEPSS. Serviço social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009b. p. 1- 40.

DISCIPLINA:

POLÍTICAS SOCIAIS - PESSOA IDOSA E PESSOA COM DEFICIÊNCIA

RESUMO

Discutir políticas sociais para pessoas com deficiência e pessoas idosas faz parte do cotidiano do assistente social nos mais variados espaços de atuação profissional, pois trata-se de uma temática que permeia todos os espaços sociais. Seja em políticas como saúde, assistência social, previdência social e educação, seja em espaços como empresas, judiciário e terceiro setor, as pessoas com deficiência e idosas estão inseridas. Nesse sentido, conhecer esse público – sua realidade, particularidades, conceitos e legislações – é relevante para toda a sociedade, bem como para os profissionais do Serviço Social que trabalham diretamente com essas demandas e devem estar preparados para atender e facilitar o acesso à informação e direitos desse público nos mais variados espaços. Assim, o assistente social busca a compreensão das pessoas idosas e com deficiência em sua integralidade, identificando sua realidade social, cultural, econômica, política e histórica, que impacta diretamente no cotidiano das pessoas e no acesso aos bens, serviços, direitos etc. Não podemos categorizar esse público com base em apenas um viés ou uma definição unilateral, mas compreender que aspectos como os econômicos e os sociais impactam diretamente na vida dessas pessoas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

POR QUE DISCUTIR PESSOA IDOSA E PESSOA COM DEFICIÊNCIA?
COMPREENDENDO A REALIDADE BRASILEIRA
CONCEITUANDO PESSOA COM DEFICIÊNCIA
CONCEITUANDO PESSOA IDOSA
CONCEITUANDO POLÍTICAS PÚBLICAS
FINALIZANDO

AULA 2

O SUJEITO COM DEFICIÊNCIA NO CONTEXTO DAS RELAÇÕES SOCIAIS
TRANSPONDO AS BARREIRAS DO PRECONCEITO
O IMPACTO DA DEFICIÊNCIA NO COTIDIANO E RELAÇÕES SOCIAIS
PROTEÇÃO SOCIAL À PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO BRASIL

AS POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
FINALIZANDO

AULA 3

A ACESSIBILIDADE
AUTONOMIA
INCLUSÃO SOCIAL
ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
FINALIZANDO

AULA 4

O ENVELHECIMENTO NO BRASIL
TRAJETÓRIA HISTÓRICA DO CONCEITO DE PESSOA IDOSA
A DESIGUALDADE SOCIAL E O ENVELHECIMENTO
HISTÓRICO DE POLÍTICAS SOCIAIS DO IDOSO
PESSOA IDOSA COMO SUJEITO DE DIREITOS
FINALIZANDO

AULA 5

DIREITOS HUMANOS DO IDOSO
POLÍTICA NACIONAL DO IDOSO
ESTATUTO DO IDOSO
POLÍTICAS SOCIAIS E O IDOSO
SERVIÇOS DE PROTEÇÃO AO IDOSO
FINALIZANDO

AULA 6

DIVERSIDADE: PESSOA IDOSA E PESSOA COM DEFICIÊNCIA
SERVIÇO SOCIAL E A GARANTIA DE DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E DO
IDOSO
ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL FRENTE À POLÍTICA DE ATENDIMENTO À
PESSOA COM DEFICIÊNCIA
ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL FRENTE À POLÍTICA DO IDOSO
ESPAÇOS DE ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL FRENTE ÀS DEMANDAS DE
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E IDOSOS
FINALIZANDO

BIBLIOGRAFIAS

- NOGUEIRA, C. A. G; FORTE, S. H. A. C. Efeitos interssetoriais e transversais e seus impactos sobre a efetividade das políticas públicas nos municípios do Ceará. Rev. Adm. Pública, n. 53, v. 1, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rap/a/RGv9GJ6Wnb5CdKGSbpn3PcM/?lang=pt#>. Acesso em: 7 out. 2021.
- ONU – Organização das Nações Unidas. Department of Economic and Social Affairs, Population Division. World population prospects: the 2015 revision, key findings and advance tables. Working Paper ESA/P/WP 241. 2015. Disponível em:

https://population.un.org/wpp/publications/files/key_findings_wpp_2015.pdf. Acesso em: 8 out. 2021.

- SOUZA, C. Políticas públicas: uma revisão da literatura. Revista Sociologias, a. 8, n. 16, 2006.

